

SISTEMAS OPERACIONAIS Março 2019

Conceitos de Hardware e Software

Prof^a.Eduarda Maganha de Almeida

- Recapitulando ...
 - Histórico do sistema operacional;
 - Tipos de sistemas operacionais;
- Aula de hoje
 - Conceitos básicos de hardware e software;

Aula de Hoje

- Hardware;
- Software;

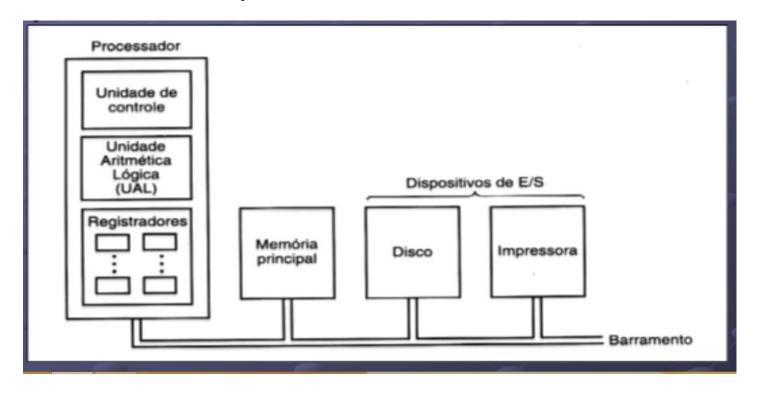
Hardware

- Um sistema computacional é um conjunto de circuitos interligados, formados por:
 - Processadores;
 - Memórias;
 - Registradores;
 - Barramentos;
 - Monitores de vídeo;
 - Impressoras;
 - Mouses;
 - Entre outros dispositivos físicos.

Hardware

- ▶ Todos os componentes de um sistema computacional são agrupados em três subsistemas
 → unidades funcionais;
- Processador (Unidade Central de Processamento);
- Memória Principal;
- Dispositivos de E/S;

- ▶ Processador (UCP) → gerencia todo sistema computacional;
- 'Cérebro do computador';

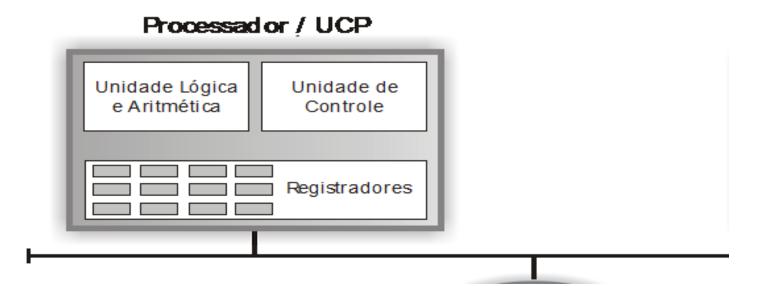


- Operações realizadas pela UCP
- Processamento
 - Operações aritméticas e lógicas;
 - Movimentação de dados;
 - Desvios de dados;
 - Operações de E/S;

Controle

- Buscar, interpretar e controlar a execução das instruções;
- Controlar a ação dos demais componentes do sistema.

- Composição de cada processador:
 - Unidade de controle UC
 - Unidade lógica aritmética e lógica ULA
 - Registradores
 - Barramentos (comunicação)



- Composição de cada processador:
 - ▶ Unidade de controle UC → responsável por gerenciar as atividades de todos os componentes do computador;
 - ▶ Unidade Lógica Aritmética ULA → responsável pela realização de operações lógicas e aritméticas;
- A sincronização de todas as funções do processador é realizada através de um <u>SINAL DE CLOCK;</u>
 - ▶ Pulso gerado ciclicamente → altera o estados das variáveis;

- Composição de cada processador:
 - ▶ Registradores → armazenar dados temporariamente;
 - Conjunto de registradores → funciona como uma memória de alta velocidade → capacidade de armazenamento reduzida;
- ▶ Registradores de uso geral → manipulados diretamente por instruções;
- ▶ Registradores de uso específico → armazenam informações de controle do processador;

- Registradores de uso específicos em destaque:
- ▶ Contador de instruções (CI) ou program counter → contém o endereço da próxima instrução que o processador deve buscar e executar;
- ▶ Apontador da pilha (AP) ou stack pointer → contém o endereço de memória do topo da pilha;

- A memória é um dispositivo físico responsável por armazenar instruções e dados.
- ▶ Composta por unidades de acesso → células;
 - Célula → composta por um determinado nº de bits
 - ▶ Bit → unidade básica de memória → valor binário;
- O aceso ao conteúdo de uma memória é realizado através da especificação de número → endereço → referência única;
 - ▶ Quando um programa deseja ler / escrever um dado em uma célula da memória → primeiramente deve-se especificar qual o endereço de memória desejado para realizar tal operação.

- ► Especificação do endereço da memória principal → Realizada através de um <u>registrador de endereço</u> (memory register address – MAR);
- ▶ Registrador de dados da memória (memory buffer register MBR) → Registrador utilizado para guardar o conteúdo de uma ou mais células (após operações de leitura), ou guardar o dado que será transferido para a memória (em uma operação de gravação);

- Registrador de endereço MAR
- Registrador de dados da memória MBR

Ciclo de leitura e gravação

Operação de Leitura	Operação de Gravação
1 – A UCP armazena no MAR, o endereço da célula a ser lida.	1 – A UCP armazena no MAR, o endereço da célula que será gravada
2 – A UCP gera um sinal de controle para a memória principal, indicando que uma operação de leitura deve ser realizada.	2 – A UCP armazena no MBR, a informação que deverá ser gravada
3 – O conteúdo da(s) célula(s), identificada(s) pelo endereço contido no MAR, é transferido para o MBR.	3 – A UCP gera um sinal de controle para a memória principal, indicando que uma operação de gravação deve ser realizada.
	4 – A informação contida no MBR é transferida para a célula de memória endereçada pelo MAR

- Classificação da Memória Principal: (quanto à sua volatilidade)
- ▶ RAM (Random Access Memory) → voláteis → não armazena conteúdos permanentemente.
- ▶ ROM (Read-Only Memory) → Não-volátil → Refere-se a um tipo de memória quase permanente

COMO O COMPUTADOR "TRABALHA"?

- Quando o usuário clica para abrir um arquivo, o processador envia uma "requisição" para a memória RAM;
- Memória RAM → procura o dado que o usuário requisitou e acessa o HD;
- Quando o arquivo é encontrado, é copiado para a memória RAM e enviado para o processador;
- O processador exibe o arquivo no monitor, mandando as informações para a placa de vídeo.
- Quando o processador envia a informação para a memória RAM;
 - E também quando a memória RAM manda esta informação novamente para o processador, <u>há uma demora, devida a</u> velocidade limitada da memória RAM.

COMO O COMPUTADOR "TRABALHA"?

- Quando a memória RAM manda esta informação novamente para o processador → <u>há uma demora, devida a velocidade</u> <u>limitada da memória RAM.</u>
- Resultando em longos períodos de ociosidade e, consequentemente, desperdício de capacidade do processador.
- Como resolver esse problema?
- Fazer com que a CPU trabalhe com a força máxima possível → foi criada a memória cache.
 - Muito mais rápida que a memória RAM e tem a função de fornecer as informações mais cruciais para o processador.

MEMÓRIA CACHE

- Memória volátil de alta velocidade <u>porém</u> com pequena capacidade de armazenamento;
- Função → armazenar dados e instruções que a CPU poderá precisar em breve.
 - Possibilita que o processador trabalhe com toda a capacidade e tenha o mínimo de tempo ocioso possível.

MEMÓRIA SECUNDÁRIA

É um meio permanente → não – volátil de armazenamento de programas e dados.

Memória Secundária X Memória principal

- Enquanto a memória principal precisa estar sempre energizada para manter suas informações, a memória secundária não necessita de fonte de alimentação.
- A memória secundária é usada para gravar grande quantidade de dados, que não são perdidos com o desligamento do computador, por um período longo de tempo.
 - ► Exemplos → HD, mídias removíveis (CD, DVD e pendrive).
 - ·;

"Os dispositivos de E/S (Entrada e Saída) servem basicamente para a comunicação do computador com o meio externo.

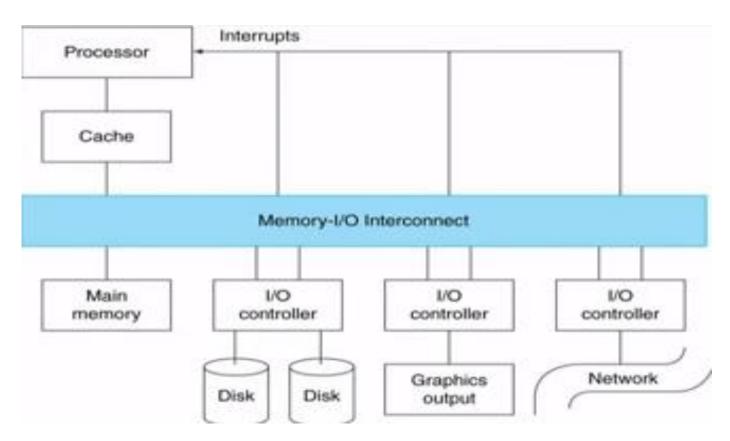
Eles provêem o modo pelo qual as informações são transferidas de fora para dentro da máquina, e vice-versa, além de compatibilizar esta transferência através do equilíbrio de velocidade entre os meios diferentes."



▶ <u>Dispositivos de entrada</u> → codificam a informação que "entra" em dados que possam ser processados pelo sistema digital do computador.

▶ <u>Dispositivos de saída</u> → decodificam os dados em informação que pode ser entendida pelo usuário.

 É preciso interconectar processador, memória, e controladores de E/S;



- ▶ Dispositivos de Entrada e Saída → são utilizados para permitir a comunicação entre o sistema computacional e o mundo externo.
- Podem ser divididos em duas categorias:
 - Utilizados como memória secundária;
 - Servem como interface usuário-máquina;

- Utilizados como memória secundária
- ▶ Caracterizam-se → capacidade de armazenamento bastante superior ao da memória principal.
- Baixo custo;
- Servem como interface usuário-máquina:
- Monitores, teclados, impressoras, mouse...
- Interfaces simples;

Hardware - BARRAMENTO

Barramento

- Canal de comunicação compartilhado;
- Meio físico de comunicação entre as unidades funcionais de um sistema computacional;
 - Conjunto paralelo de fios para dados e sincronização da transferência de dados
 - Desempenho limitado por fatores físicos:
 - Comprimento dos fios, número de conexões

Hardware - BARRAMENTO

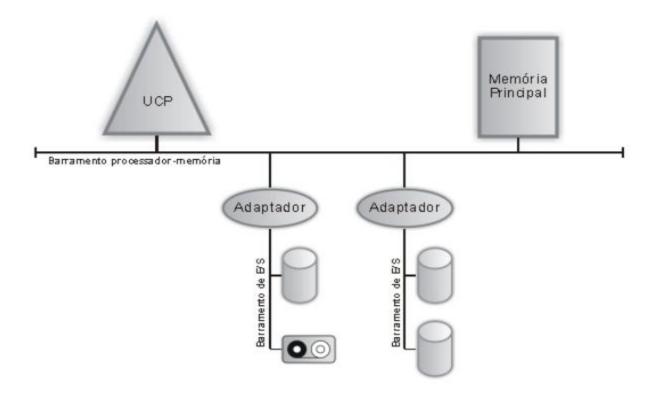
- Como é realizado a comunicação com os barramentos?
 - Através dos condutores, informações como dados, endereços, sinais de controle → trafegam entre processadores, memórias, dispositivos de E/S.
- Classificação dos barramentos:
- Processador memória;
- Barramentos de E/S;
- Barramentos de backplane.

Hardware – BARRAMENTO

- ▶ Entre processador memória → pequenos e de alta velocidade;
 - Projetados para se acoplar a organização da memória;
 - Otimização da transferência de informação entre processador - memória
- ▶ Barramentos de E/S → maior extensão, são mais lentos, permite múltiplas conexões;
 - Especificados por padrões para garantir interoperabilidade.
 - Conectados ao barramento do processado –memória através do bridge (ponte).

Hardware – BARRAMENTO

Conexão dos barramentos → existe um adaptador
 → permite compatibilizar as diferentes velocidades do barramento

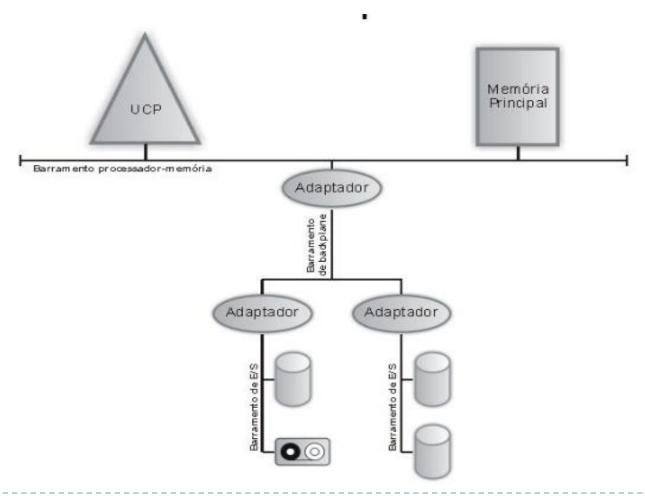


Hardware – BARRAMENTO

- ▶ Backplane → alto desempenho;
- O barramento de E/S não se conecta diretamente ao barramento processador-memória,
- ▶ Função do barramento → integrar dois barramentos;
- Vantagem → reduzir o número de adaptadores existentes no barramento processador-memória → otimizar desempenho.

Hardware - BARRAMENTO

▶ Backplane → alto desempenho;



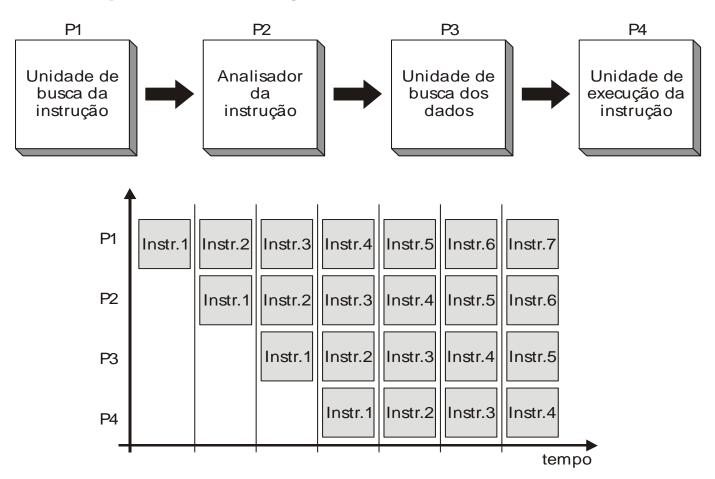
Hardware – PIPELINING

Pipelining

Técnica que permite ao processador executar múltiplas instruções paralelamente em estágios diferentes.

Hardware - PIPELINING

Pipelining em 4 estágios:



Hardware – ARQUITETURA RISC x CISC

- A linguagem de máquina de um computador é a linguagem de programação realmente entendida pelo processador
 - Linguagem de máquina -> diretamente executada pelo processador;
- Processador com arquitetura RISC (Reduced Instruction Set Computer)
- Processador com arquitetura CISC (Complex Instruction Set Computers)

Hardware – ARQUITETURA RISC x CISC

▶ RISC

- Poucas instruções;
- Instruções executadas diretamente pelo HW;
- Instruções com formato fixo;
- Poucos ciclos de máquina p/ instrução;
- Poucos modos de endereçamento;
- Muitos registradores;
- Uso intensivo do pipelining;

► CISC

- Muitas instruções;
- Instruções executadas diretamente por microcódigo;
- Instruções com formato diversos;
- Vários ciclos de máquina p/ instrução;
- Diversos modos de endereçamento;
- Poucos registradores;
- Uso pouco efetivo do pipelining;



SISTEMAS OPERACIONAIS Março 2019

Continua na próxima aula Conceitos de Hardware e Software

eduardaalmeida@utfpr.edu.br